

## O COMÉRCIO FENÍCIO EM TIRO ( Ezequiel )

Tiro, tu és um navio de perfeita beleza !

O coração do mar é a tua fronteira,  
teus construtores aperfeiçoaram tua beleza.

Com ciprestes de Sanir construíram inteiramente teus  
costados.

Escolheram cedros do Líbano para fazer sobre ti o mastro.

De carvalhos de Basã fizeram teus remos.

Tua ponte era de marfim encrustado em cedro das ilhas de  
Cetim.

Tuas velas eram de vinho colorido do Egipto para te servirem de  
estandarte.

Tua cabana era de púrpura violácea das ilhas de Elisa.

Habitantes de Sidônia e de Arvad eram teus remadores.

Homens experientes de Semer havia em ti como teus  
marinheiros.

Os anciãos e sábios de Gebal estavam em ti como reparadores de  
tuas fendas.

Todos os navios e marujos do mar estavam em ti para  
comercializar tuas mercadorias.

Gente da Pérsia, da Lídia e Líbia serviam como soldados em  
tua armada, penduravam em ti escudos e capacetes e te davam prestígio.

Habitantes de Arvad e teu exército vigiavam as muralhas e os  
de Gamad estavam em tuas torres. Suspendendo os escudos ao redor das  
muralhas, davam-te um toque de beleza. Társis negociava contigo por causa  
da abundância de teus bens, prata, ferro, estanho e chumbo em troca de  
tuas mercadorias. Javã, Tubal e Mosoc mantinham comércio contigo,  
fornecendo escravos e artefatos de bronze em troca de teus artigos. Em  
troca de tuas mercadorias forneciam-te cavalos, corcéis e mulas de  
Bet-Togorma. Os habitantes de Rodes mantinham comércio contigo. O  
comércio de numerosas ilhas estava em tuas mãos. Em troca te pagavam  
dentes de marfim e ébano. Edon negociava contigo, devido aos teus muitos  
artigos, granada, púrpura, tecidos bordados, linho fino, corais e rubis, em  
troca de tuas mercadorias. Judá e o país de Israel comerciavam contigo,  
fornecendo trigo de Minit, mel, azeite, e bálsamo em troca de teus artigos.  
Damasco negociava contigo, devido aos teus muitos artigos e numerosos  
bens, vinho de Helbon e lã de Saar. Dã e Javã pelas tuas mercadorias te  
forneciam ferro forjado de Uzal, cássia e cana aromática, em troca de teus  
artigos. Dadã mantinha comércio contigo com arreios para selar cavalos. A  
Arábia e os príncipes de Cedar dependiam de teu comércio. Contigo

negociavam cordeiros, carneiros e bodes. Os mercadores de Sabá e Regma negociavam contigo, fornecendo os melhores bálsamos, pedras preciosas e ouro em troca de tuas mercadorias. Harã, Quene, Éden e os mercadores de Sabá, a Assíria e toda a Média mantinham comércio contigo: Eles negociavam contigo esplêndidos vestuários,\* mantos violáceos, tecidos bordados, tapetes coloridos e cordas firmemente trançadas, que tinhas em teu estoque. Navios de Társis formavam tuas caravanas comerciais.

Estavas bem abastecida e rica em pleno oceano.

Em alto mar te conduziam teus remadores, mas o vento oriental desmantelou-se no coração dos mares.

Tua opulência, mercadorias e artigos, teus marinheiros e tua tripulação, teus reparadores de fendas, mercadores e guerreiros que estiveram contigo, com toda a multidão que houver dentro de ti, afundarão em pleno mar quando naufragares.

Ao clamor dos gritos da tripulação, as várzeas do litoral tremerão.

Descerão de seus navios todos os que manejam remos.

Marinheiros de todas as tripulações marítimas permanecerão em terra.

Por tua causa farão ouvir teus clamores, lançarão gritos amargurados.

Jogarão pó sobre suas cabeças e rolarão nas cinzas.

Por ti repararão as cabeças e se vestirão de sacos.

Por ti chorarão amargamente, em angustiantes lamentos.

Entoarão sobre ti um canto fúnebre e assim cantarão a teu respeito: 'Quem era comparável a Tiro no meio do mar?'

Com as mercadorias dos mares saciavas numerosos povos, com teus muitos bens e artigos enriquecias os reis da terra.

Agora estás desmantelada no mar, nas profundezas das águas!

Teus artigos e toda a tripulação a bordo, afundaram.

Todos os habitantes das ilhas estão desolados por tua causa. Seus reis estão arrepiados de horror, transtornadas estão suas faces. Os mercadores internacionais assobiam por tua causa. Vieste a ser um símbolo da catástrofe, deixaste de existir para sempre!

( Livro do Profeta Ezequiel, cap. 27, versos 3 a 36. Bíblia Sagrada, Edição Vozes, Petrópolis, 1982. )